I Semana de Biologia
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: EXPLORANDO NOVOS HORIZONTES DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - CAMPUS SERRINHA
24 E 25 DE OUTUBRO DE 2019

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 1, 2020. Página ***17*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

POTENCIALIDADES MEDICINAIS DE *Jatropha gossypiifolia* E *Cnidoscolus phyllacanthus*

Adaltro José Araújo Silva[1]

[1]Colégio Estadual Wilson Lins, Me em Ensino de Astronomia, email: adaltro_bio@yahoo.com.br

Eixo temático: BOTÂNICA

Resumo

A utilização da natureza para fins terapêuticos e tão antigos quanto a civilização humana e, por muito tempo, produtos minerais, de plantas e animais foram fundamentais para a área da saúde. Historicamente, as plantas medicinais são importantes como fitoterápicos e na descoberta de novos fármacos, estando no reino vegetal a maior contribuição de medicamentos. Para utilizarem as plantas como medicamentos, os Homens antigos usavam de suas próprias experiências e da observação do uso das plantas pelos animais. Partes da planta como raiz, caule, folha podem fornecer substâncias ativas que serão empregadas na obtenção de um medicamento. De forma semelhante no Brasil, cerca de 82% da população brasileira utiliza produtos à base de plantas medicinais nos seus cuidados com a saúde, seja pelo conhecimento tradicional na medicina tradicional indígena, quilombola, entre outros povos e comunidades tradicionais, seja pelo uso popular na medicina popular, de transmissão oral entre gerações. É uma prática que incentiva o desenvolvimento comunitário, a solidariedade e a participação social. Atualmente, essa prática vem crescendo a cada dia devido ao grande interesse da população por terapias menos agressivas, por ser uma prática comum na sociedade e até mesmo pela falta de medicamentos sintéticos. A importância desse tipo de estudo remete à necessidade de um conhecimento mais direcionado ao estudo da fitoterapia e do entendimento de qual sua contribuição para a população atual. A pesquisa em si tem como finalidade analisar e avaliar as potencialidades medicinais do uso de *Jatropha gossypiifolia* e *Cnidoscolus phyllacanthus* na produção de medicamento de baixo custo, pomada cicatrizante, como alternativa de sobrevivência do semiárido. Diante deste contexto, nos instigamos, a saber: quais as reais potencialidades medicinais de *Jatropha gossypiifolia* (Pinhão-roxo) e *Cnidoscolus phyllacanthus* (Cansanção de Favela)? Será possível a produção de um medicamento de baixo custo com efetividade na cicatrização de ferimentos epiteliais externos a partir de extrato bruto destes vegetais? Foi realizada a extração dos extratos vegetais e a caracterização química foi pesquisada na bibliografia de referência. Foram realizados testes antibacterianos e fúngicos e posteriormente produzido um creme medicinal de baixo custo. Conclui-se que as plantas são importantes fontes de matéria-prima na obtenção de medicamentos e apresentam uma importante fonte de compostos que atuam como inibidores de bactérias e fungos, tendo em algumas espécies sua eficácia comprovada cientificamente. Em suma, o projeto necessita de algumas adequações técnicas previstas nas etapas regulamentadoras da Anvisa, mas serve como iniciativa a utilização racional de espécies vegetais nativas da Caatinga com comprovada ação medicinal pela população de baixa renda, uma vez que medicamentos sintéticos custam caro tornando incessível a esta parte da população.

Palavras-chave: *Jatropha gossypiifolia*; *Cnidoscolus phyllacanthus*; Pomada medicinal; Fitoterápico.

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 1, 2020. Página ***18*** *de* ***45. ISSN 2525-6580***
Anais da I SEMBIO – Semana de Biologia do Instituto Federal Baiano Campus Serrinha.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

REFERÊNCIAS

ARNOUS, Amir Hussein; SANTOS, Antônio Sousa e BEINNER, Rosana Passos Cambraia. **Plantas medicinais de uso caseiro - conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário.** Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v.6, n.2, p.1-6, jun. 2005.

REZENDE HA, COCCO MIM. **A utilização de fitoterapia no cotidiano de uma população rural.** Revista Escola Enfermagem USP 2002; 36(3): 282-8.

RODRIGUES, A. G.; DE SIMONI, C. **Plantas medicinais no contexto de políticas públicas**. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 31, n. 255, p. 7-12, mar./abr. 2010.

SIMÕES, C. M. O. et. al. **Farmacognosia da planta ao medicamento.** Porto Alegre/Florianópolis: ed. da UFSC, 2 ed., 2000.

VEIGA JUNIOR, Valdir F.; PINTO, Angelo C. e MACIEL, Maria Aparecida M.. **Plantas medicinais: cura segura?.** Quím. Nova, 2005, vol.28, n.3, pp. 519-528.